

...SITO LE...
- E ABR. 1969

DIRECTOR • EDITOR Interino
ARTHUR SERRÃO E SILVA
Propriedade de herdeiros de FERREIRA DA SILVA
Redacção, Administração, Composição e Impressão
Rua do Alportel, 23 e 27 — FARO
Telefone 22632 Apartado 119
Preço avulso, 1\$50

O ALGARVE

SEMANÁRIO INDEPENDENTE FUNDADO EM 1908

O jornal
mais antigo
da
provincia
Ano 61.º - N.º 3181
MARÇO
16
DOMINGO
1969
AVENÇA

A VISITA DO PRESIDENTE DO CONSELHO AO ALGARVE



Em Barão de S. João o povo rodeia o Sr. Prof. Dr. Marcello Caetano

NÃO se extinguiu ainda o eco da recente visita do Presidente do Conselho, Sr. Professor Doutor Marcello Caetano ao Sul do País, constituindo para o Algarve motivo principal dessa visita, observar pessoalmente a extensão dos prejuízos causados pelo sismo de 28 de Fevereiro.
Recebido com significativas provas de apreço e confiança que o povo espontaneamente manifestou, colheu o Chefe do Governo a prova de unidade e confiança no aval solicitado a quando da sua investidura, na

pesada tarefa de levar a bom termo a nau da governação pública a bem da Nação.
Dadas as características da visita, e postas de parte as celebrações festivas que a primeira visita do Presidente do Conselho ao Algarve justificariam noutras circunstâncias, o povo soube prestar caloroso acolhimento e agradecer as palavras de conforto do Chefe do Governo e a promessa de que tudo que for possível se fará para minorar os efeitos da catástrofe.
(Continuação na 6.ª página)

COMEMORAÇÕES DO «DIA DA P. S. P.» EM FARO

As comemorações do «Dia da P.S.P.» em Faro, tiveram também grande brilho, e iniciaram-se pelo hasteamento da bandeira no edifício do Comando, com as honras de ordenança.
1 Há alguns anos que Loulé deseja, ardente e necessariamente, a sua escola técnica, o seu Sanatório e o seu Palácio da Justiça.
Muito se tem falado e escrito. Talvez demais. De há quatro anos a esta parte escreveu-se em termos de convencer que seriam realidades breves. Infelizmente, transcorrido esse longo período de tempo, nada há, à vista que justifique as ousadas afir-
(Continuação na 6.ª página)

COISAS DA VIDA RURAL

VIVEMOS numa época extraordinária à face da História, época de velocidades, invenções, confusões e convulsões. Por um lado, as surpreendentes descobertas da ciência, as grandes realizações da técnica, os fantásticos empreendimentos em toda a sua plenitude. Por outro lado, o nervosismo, o inquietismo, o

criando ressentimentos entre os homens, desde os grandes centros urbanos aos mais recatados meios rurais.
(Continuação na 3.ª página)

POR PICOITO JUNIOR

antagonismo, o egoísmo, etc. Tudo isto, como se sabe, tem provocado anormalidades de natureza política, social e económica.
Não obstante, os privilegiados da sorte proclamam que se vive bem como nunca. Mas os desprivilegiados proclamam o contrário. Esta colisão de opiniões ou sentimentos reflecte-se de certo modo na vida colectiva,

NESTE NÚMERO:

6
PÁGINAS

Visado pela Comissão de Censura

O NOSSO CALENDÁRIO OS 7 DIAS DA SEMANA

RECORDANDO

LEMBRO-ME bem deste caso. Uma noite, no Salão nobre da Câmara, no intervalo de um concerto, dos que a Aliança Francesa, durante anos, promoveu nessa, então, sala de música

AINDA OS 75 ANOS DO MUSEU ARQUEOLÓGICO

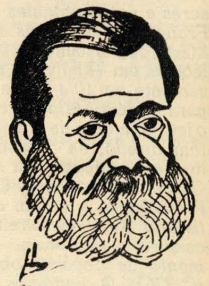
EM virtude de certa pressa com que temos de preparar a saída do nosso jornal, passámos em claro as justas referências feitas pelo sr. Major Vieira Branco, nas suas «Palavras Prévias», proferidas na Sessão Solene do Convento de Nossa Senhora da Assunção, às pessoas que tornaram possível a aplicação dada àquele edifício e que foram os srs. Eng.º Arantes e Oliveira, cidadão honorário
(Continuação na 6.ª página)

da cidade, o Dr. Luís Gordinho Moreira dizia-me e a mais uns tantos amigos:
— E que diriam vocês a um auditório para música cá na terra?
Passados tempos, a notícia surgia. A Câmara adquirira, em condições, excepcionais, ao sr. Fritz Henzler, seu proprietário, o recinto do antigo convento das freiras, ao tempo meio arruinado. Passados tempos, mais
(Continuação na 6.ª página)



★ *Eu tenho a certeza que uma grande parte da população da cidade só conhece o Convento de Nossa Senhora da Assunção, em Faro, pelo pouco que nos mostra o seu exterior. Algumas pessoas, mas talvez não farense a maioria, conheceram a sua fisionomia nos tempos em que servia de instalações laboris. Actualmente, ainda com as obras longe do final da restauração, o Convento apresenta-se já com o aspecto de joia arquitectónica. Na visita que fizemos na noite da sessão solene das comemorações das Bodas de Diamante do Museu Infante D. Henrique, a soberba iluminação deva-lhe, pela luz indirecta, nota de solididade.
(Continuação na 5.ª página)*

NO 139.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE JOÃO DE DEUS



ESTÃO decorrendo, presentemente, em São Bartolomeu de Messines e noutros locais, as comemorações do 139.º aniversário do nascimento do grande poeta João de Deus.
Necessito remontar aos tempos já longínquos da minha primeira adolescência para lembrar que foi João de Deus o primeiro poeta que li e decorei com avidez só semelhante ao grato enlevo com que dedilhava, nesses tempos, acordes e arpejos na minha dilecta viola. Na realidade, a poesia de João de Deus é uma verdadeira música das vozes da natureza, na triplíce consonância da simplicidade, da ternura e do amor.

Não vês como eu sigo teus passos, não vês? O cão do mendigo não é mais amigo do dono, talvez.
Lia e decorava, nesse vasto vergel de flores campestres e espontâneas do «Campo de flores», algumas de um estúvio raro de aérea subtilidade e gra-
(Continuação na 6.ª página)

Dr. Emídio Sancho

A fim de assistir às Jornadas Internacionais de Pediatría, que se realizam em Sevilha nos dias 21 e 22 do corrente, segue em 20 para Espanha, o distinto médico pediatra desta cidade, sr. Dr. Emídio Sancho, que ali se demorará até 25 deste mês.
Entre outros assuntos tratados por eminentes especialistas, em reuniões de Mesa Redonda, serão abordados os temas «Avanços em Cardiologia Pediátrica», «Enfermidades Infecciosas», e «Neuropediatria».

João de Deus

(Continuação da 1.ª página)

ca, quase sem escolha, poemas como: «Pérola do mar» — «Beijo na face» — «Raquel» — «Vida» — «Adoração», etc. E já então tinha acerca do autor conceitos muito pessoais e verificava que, bem longe de certa opinião generalizada, a musa do poeta não se inspirava exclusivamente no amor, pois se folheamos o mesmo «Campo de flores» encontraremos uma variada temática reunida por géneros ou modalidades poéticas, que atestam, conclusivamente, como era maleável o talento do poeta na sua fluente aptidão aos mais variados motivos.

A mesma pena que traçou idílios bucólicos e elegias, que nos legou ver-

so maravilhosos como «?» e «Raquel», oferece-nos igualmente epigramas, sátiras e apólogos de que citaremos apenas «Dinheiro» e «Cabra, carneiro e o cavalo».

Para além da sua tão rica e bela realização poética João de Deus também se revelou prosador distinto cingido embora às mesmas características e virtudes do seu estro poético: simples, natural, amoroso, sincero, mas pródigo de sentimentos e emoções, ditos nessa admirável pureza de expressão que consideramos o lirismo genuíno da nossa raça.

Ainda hoje leio com emoção esse pequeno episódio do «Açafate de flores», exemplo talvez único na nossa literatura, de dedicação fraterna e delicadeza de narrativa: «Cartilha marternal» e «Campo de flores»; dois livros únicos diferentes, que, contudo se entrelaçam, na mesma intenção generosa e espiritual!

Temos como um elementar dever de todos nós, evocar e de qualquer modo fazer perdurar para a posteridade o nome de João de Deus, tão prestimoso educador e pedagogo como insigne poeta da verdade, da pureza e do amor.

Louvamos, pois, todas as iniciativas que visem à comemoração das efemérides do grande poeta, honra e glória do Algarve e de todo o País.

FLORIVAL GUERREIRO

ONOSSO CALENDÁRIO

OS 7 DIAS da semana

(Continuação da 1.ª página)

notícia: o Ministro Arantes e Oliveira apoiava a restauração do edifício para fins culturais. E para experimentar possibilidades, começaram os espectáculos do Teatro do Círculo e de música da Gulbenkian...

Passaram os tempos. Fizem-se obras de restauro. E já se vê a meta à vista. Os primeiros passos oficiais para o aproveitamento do velho edifício, agora, como novo e como palácio de cultura da cidade foram dados no dia do aniversário do Infante, meu patricio, e meu mestre no amor ao Algarve...

Esteve certíssima, pois, a justa recordação e a atribuição de seu a seu dono que o sr. Presidente da Câmara, no discurso que antecedeu a oração de sapiência do orador oficial, fez ao referir-se ao antigo Ministro Arantes e Oliveira, ao antigo proprietário, sr. Fritz Henzler e ao antigo Presidente da Câmara, o malogrado Dr. Luís Gordinho Moreira, tão inesperadamente arrebatado pela implacável destruidora de todas as esperanças...

O auditório lá está. E lá está o recinto para o Museu. E salas para exposições... O palácio da cultura da cidade está nascido. Falta agora completá-lo.

E falta, no outro bairro, acabar o Letes. E fazer o Conservatório. E outras coisas mais...

P. M.

POSTAIS LOULETANOS

(Continuação da 1.ª página)

mações. E, de então para cá, outros problemas surgiram, de satisfação tão premente que tornaram preocupantes os dias e as noites louletanas: a insuficiência e irregularidade do fornecimento da energia eléctrica. Sem se curar de responsabilidades, manda a verdade dizer que não compreendem os louletanos como foi possível prolar-se solução para necessidade tão instantânea.

Foram repetidas e atempadas as petições, contudo, sem resultado. E, se motivos houve que o explicasse, teria caído bem, pelo menos, conveniente esclarecimento do que se diligenciou e omitiu.

Ora, num momento em que a alegre Primavera vai suceder a um Inverno por esquecer, que o ovo da Páscoa lhes traga, finalmente, como justas e merecidas prendas, algo de concreto que vá além da mera verborreia que a pouco conduziu

M. G.



Em Vila do Bispo, o povo tributou ao Presidente do Conselho calorosa recepção

Museu Arqueológico

(Continuação da 1.ª página)

de Faro e antigo Ministro das Obras Públicas; Dr. Gordinho Moreira, hoje falecido, antigo Presidente da Câmara; e Fritz Henzler, que nobremente resistiu a pressões várias para não deixar de vender à Câmara Municipal aquela sua propriedade.

Também, já depois da solene comemoração, chegaram as adesões do Reverendíssimo Cabido da Sé Patriarcal de Lisboa e da Sociedade de Geografia, corporações a que pertenceu Monsenhor Pereira Botto.

NECROLOGIA

JOÃO DA SILVA AGUEDO NETO

Causou a maior consternação, não só nesta cidade mas em muitos outros pontos da provincia, a notícia do falecimento do nosso velho amigo sr. João da Silva Aguedo Neto, ocorrida repentinamente no passado dia 11.

O saudoso finado, que pertencia a distintas famílias algarvias e que, pelas suas qualidades morais e de fino trato, gosava de gerais simpatias, era natural desta cidade, contava 60 anos de idade e desempenhava, pela segunda vez, as funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Faro e, desde há muitos anos, as de Administrador da Companhia de Pescarias do Algarve.

Era filho do sr. João da Silva Neto, já falecido e da sr.ª D. Maria Luísa Aguedo Neto; deixa viúva a sr.ª D. Nidia Neto Ferreira Neto e era pai do sr. João José da Silva Ferreira Neto, funcionário superior da TAP, casado com a sr.ª D. Maria José Santos Padre Ferreira Neto; avô das senhoras Maria João e Maria José Santos Padre Ferreira Neto, e irmão das sr.ªs D. Maria Judite Aguedo Neto; D. Maria Carlota Aguedo Neto Alves, casada com o sr. Eng.º Fausto da Silva Alves; e do sr. Artur José Aguedo Neto, casado com a sr.ª D. Maria Alice Cabeçadas Neto.

O funeral, realizado na passada quarta-feira, depois de missa de corpo presente, saiu da Igreja de São Pedro para jazigo de família, no Cemitério da Esperança.

Estiveram presentes, com seus estandartes, as Corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntários, outras agremiações, quase todas as autoridades locais, de que se destacavam o sr. Dr. Manuel José da Fonseca, Secretário do Governo Civil, que representava o Chefe do Distrito, ausente em serviço em Lisboa; o Presidente do Município, Vereadores, membros do Conselho Municipal; Presidente da Junta Distrital; Comandante Militar de Faro; etc.

O «O Algarve», que muito lamenta o infausto acontecimento, apresenta a toda a família enlutada condolências de muito pesar.

A VISITA DO PRESIDENTE DO CONSELHO AO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

À simplicidade da recepção correspondeu o Prof. Doutor Marcello Caetano com o interesse com que escutou os queixumes de cada um contra a adversidade que os colheu naquela madrugada de triste recordação.

BODAS DE PRATA DA COLEÇÃO DE ARTE "FERREIRA D'ALMEIDA"

24 de Março de 1969

COMEMORANDO o 25.º aniversário da inauguração da Coleção de Arte que o benemérito farense Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, ainda em vida, legou à sua cidade e que se encontra instalada na antiga sala do Tribunal Judicial e noutra anexa, a Câmara Municipal de Faro promove nesse dia, pelas 17 horas, uma visita guiada à mesma Coleção, em que será «guia» o Director dos Museus Municipais, Prof. José António Pinheiro e Rosa.

Não serão felizes convites especiais, mas serão admitidas à visita todas as pessoas interessadas, fazendo-se a entrada pela porta da Biblioteca Municipal, na Rue Domingos Guieiro.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS. NOS COMÉDIOS DA

Banco do Algarve FARO DIVIDENDO DE 1968

Avisam-se os senhores accionistas de que a partir do dia 25 de Março de 1969 estará a pagamento o dividendo das acções deste Banco relativo ao exercício de 1968, cujo liquido é, respectivamente:

Para as acções nominativas 4\$40,625
Para as acções ao portador 3\$51,5

O pagamento efectuar-se-á todos os dias úteis durante as horas de expediente.

MUNDANISMO

O PROGRESSO DA CIDADE

A Rua de S.º António já não está esburacada. Agora, vai ser bem limpa, E ricamente empedrada.

Depois, mulheres bonitas Que eu adoro e nunca enjoito, Passem por lá, que eu lá ando Para as ver, de cravo ao peito.

E dizer-vos, num olhar, Tudo aquilo que calhar...

Faro, 14/3/969

MARQUES DA SILVA

Fazem anos:

Em 17 — D. Maria Filipa Inglês Baião do Nascimento, Dr.ª D. Luísa Maria Pereira do Carmo Vaz Correio do Nascimento.

PROVA DE VINHOS NO CLUBE DE GOLFE DE VILAMOURA

A LUSOTUR, importante Sociedade Financeira de Turismo, em colaboração com a firma Taylor Fladgate & Yetman, leva a efeito, no Clube de Golfe de Vilamoura, no próximo dia 19, uma prova de vinhos que terá lugar das 18 às 20 horas.

Estas manifestações de convívio, além da gentileza que representam, tornam possível um melhor esclarecimento sobre as realizações levadas a cabo por aquela grande organização no Algarve, e assim, muito agradeceremos o amável convite que nos foi enviado.

Eduardo Horácio Martins Seromenho e João Manuel Mascarenhas Santos.

Em 18 — D. Isabel Seita Monteiro, D. Maria Valentina Rua Serpa, D. Rosário da Costa Martins Afonso, Dr. João Emiliano de Matos Parreira e Primeiro-Tenente Osvaldo José Martins do Patrocínio.

Em 19 — D. Estela Serafim de Assis Mil-Homens, D. Maria Helena Coelho Baptista, D. Maria José Viegas Faica, Guilherme Nogueira, Arq. José Maria Abaim Barros, Capitão Victório Frederico Crispim, Dinarte José Coelho, Pedro Teixeira Aleixo e menino José António Inverno Amaral.

Em 20 — D. Maria do Carmo Pereira, D. Maria Feliciano Marim Marques, D. Laura Brás Machado de Andrade, Dr. José Manuel Teixeira Gomes e menino José Manuel de Brito Costa.

Em 21 — D. Aurea Marcela Spínola e Santos Pardal e D. Maria do Carmo Lyster Franco David.

Em 22 — D. Maria Judite de Brito Ferrinho Bexiga, D. Maria Margarida Barbosa Neves e Emídio Dias Uva.

Em 23 — D. Maria Ramos Toscano Pinto e Alexandre Bento Carriho.

Capitão Martins Vicente

O sr. Capitão Francisco Martins Vicente, que vinha exercendo com elevado critério e dedicação as funções de Comandante Distrital da P. S. P., foi requisitado pelo Ministério do Exército a fim de prestar nova comissão de serviço no Ultramar.

Ao deixar o cargo, o sr. Capitão Martins Vicente teve a gentileza, que muito agradecemos de apresentar cumprimentos de despedida.

«O Algarve» deseja ao distinto oficial as maiores felicidades no desempenho da sua nova comissão em terras do Ultramar.

Antónia de Tricate Cerqueira

POR motivo da sua promoção a 1.º oficial e colocação como Chefe da Secretaria da Escola Preparatória de Alvaro Velho, no Barreiro, foi há dias alvo de um jantar de despedida o sr. António José Jacques de Sousa Jorge de Tricate Cerqueira, que desde a instituição da Escola Técnica de Tavira exerceu com elevada competência e muita dedicação a chefia da Secretaria da mesma Escola, granjeando a maior simpatia pelo fino trato e competência profissional, como lhe foi testemunhado no jantar oferecido pelo corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

«O Algarve», felicita o sr. António de Tricate Cerqueira pela promoção e deseja-lhe as maiores felicidades no seu novo cargo no Barreiro.

◆ Anunciar neste jornal é ter a certeza de êxito